

O cenário econômico e as MPE

Brasília , 1º de setembro de 2010

Luciano Coutinho



O Brasil ingressa em um novo ciclo de desenvolvimento

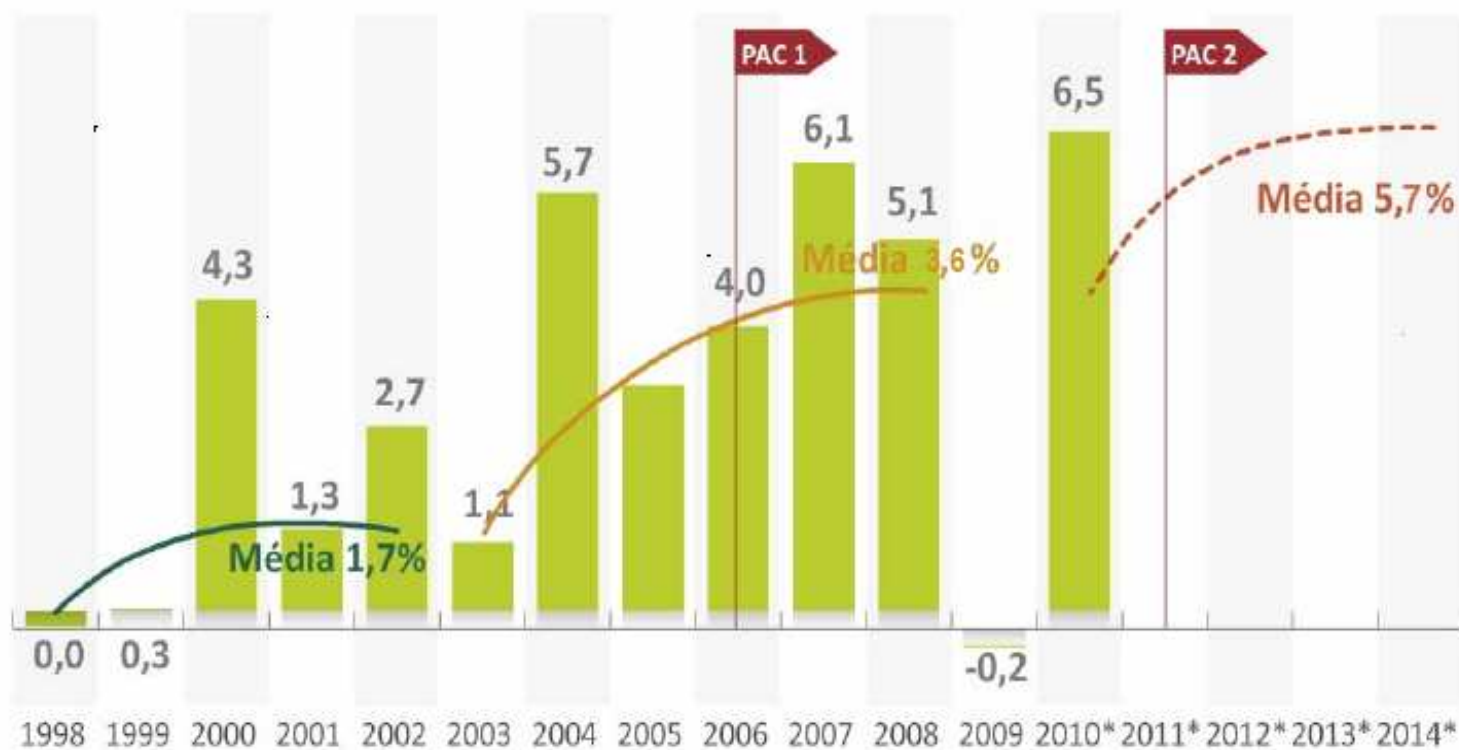


- ✓ A economia brasileira pode crescer acima de 5% a.a. nos próximos cinco anos;
- ✓ O mercado interno liderará a expansão da demanda: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- ✓ O investimento será dinamizado por cinco grandes vetores: petróleo e gás, energia elétrica, logística, construção habitacional e agronegócios;
- ✓ O crescimento da renda e sua melhor distribuição, e a redução das desigualdades regionais aumentam o poder de consumo das classes menos favorecidas, o que aumenta a demanda por bens de salário e, conseqüentemente, favorece a produção das MPE.

Economias em desenvolvimento lideram recuperação e Brasil poderá crescer acima de 5% a.a. no período 2010-2014



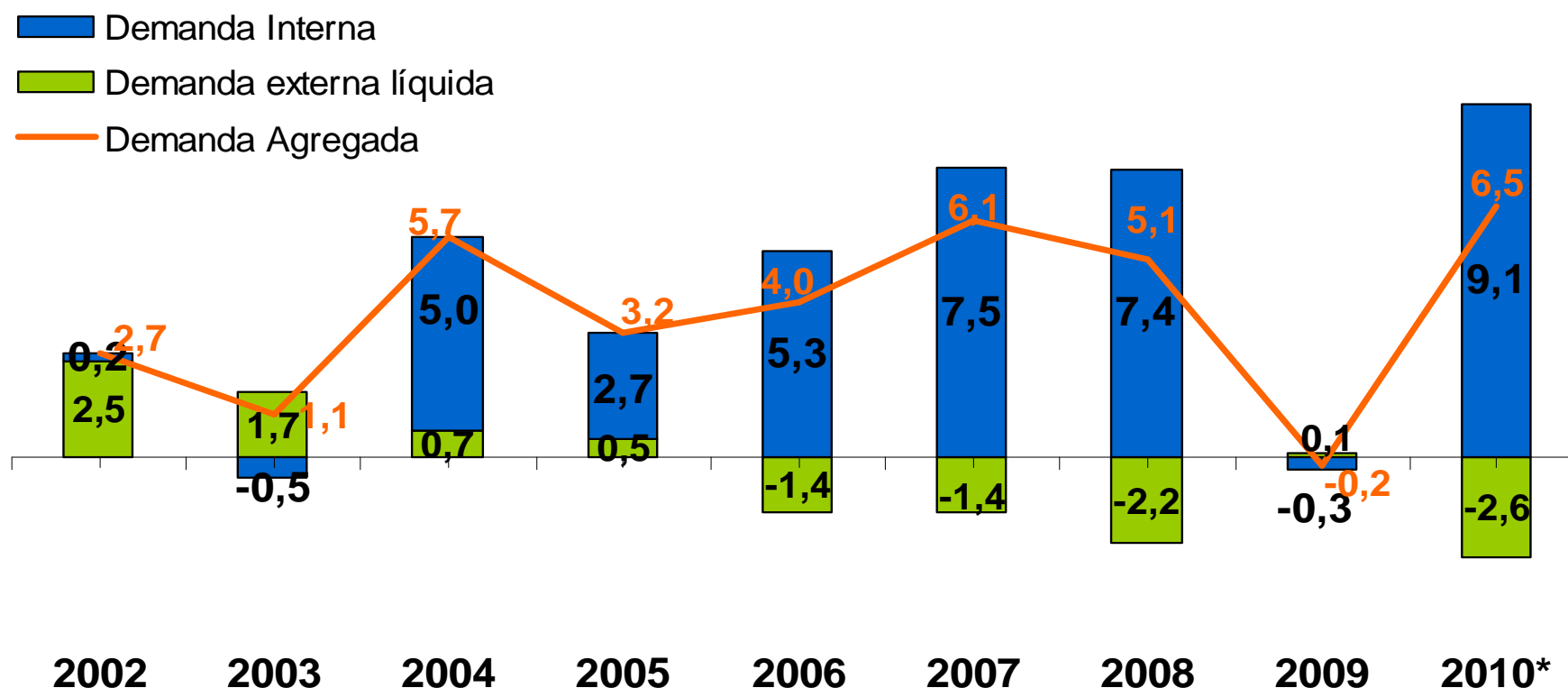
PIB: taxas anuais médias para o período (%)



Fonte: Ministério da Fazenda.

*Previsão

Decomposição do Crescimento do PIB (% a.a.)



Fonte: IBGE Elaboração: Ministério da Fazenda

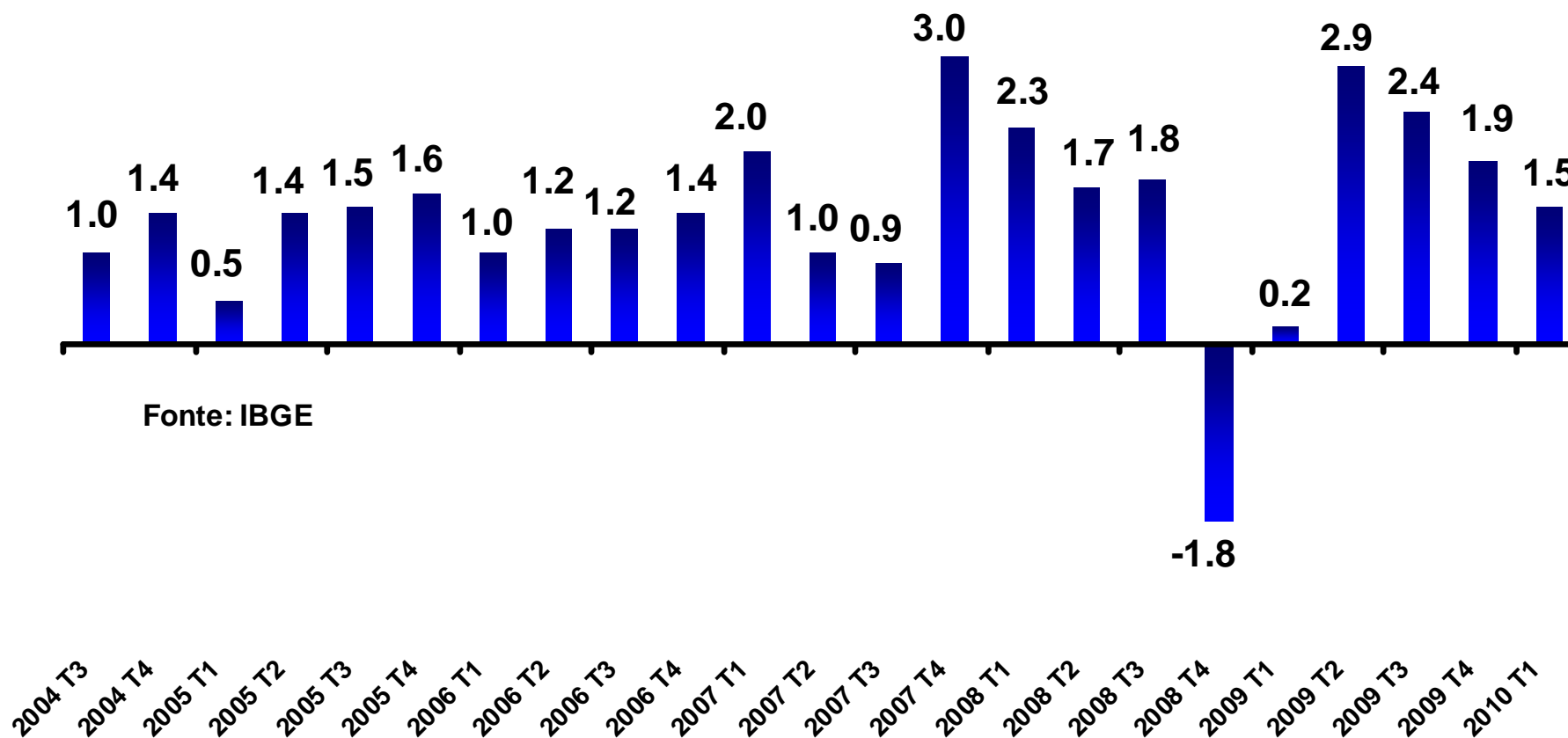
*Estimativas Ministério da Fazenda.

O consumo das famílias cresce de forma contínua



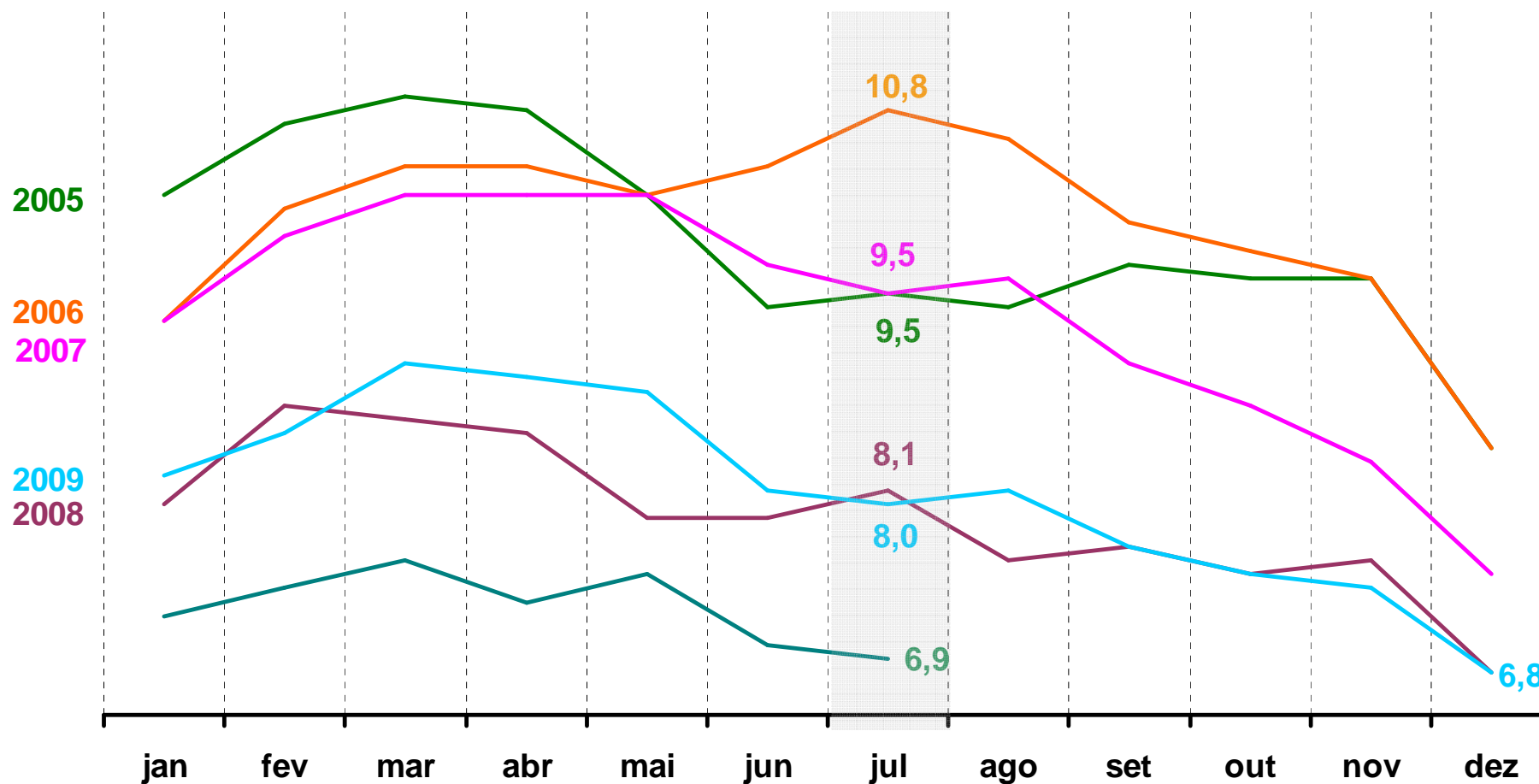
Consumo das Famílias

Variação trimestral contra o trimestre imediatamente anterior (%)



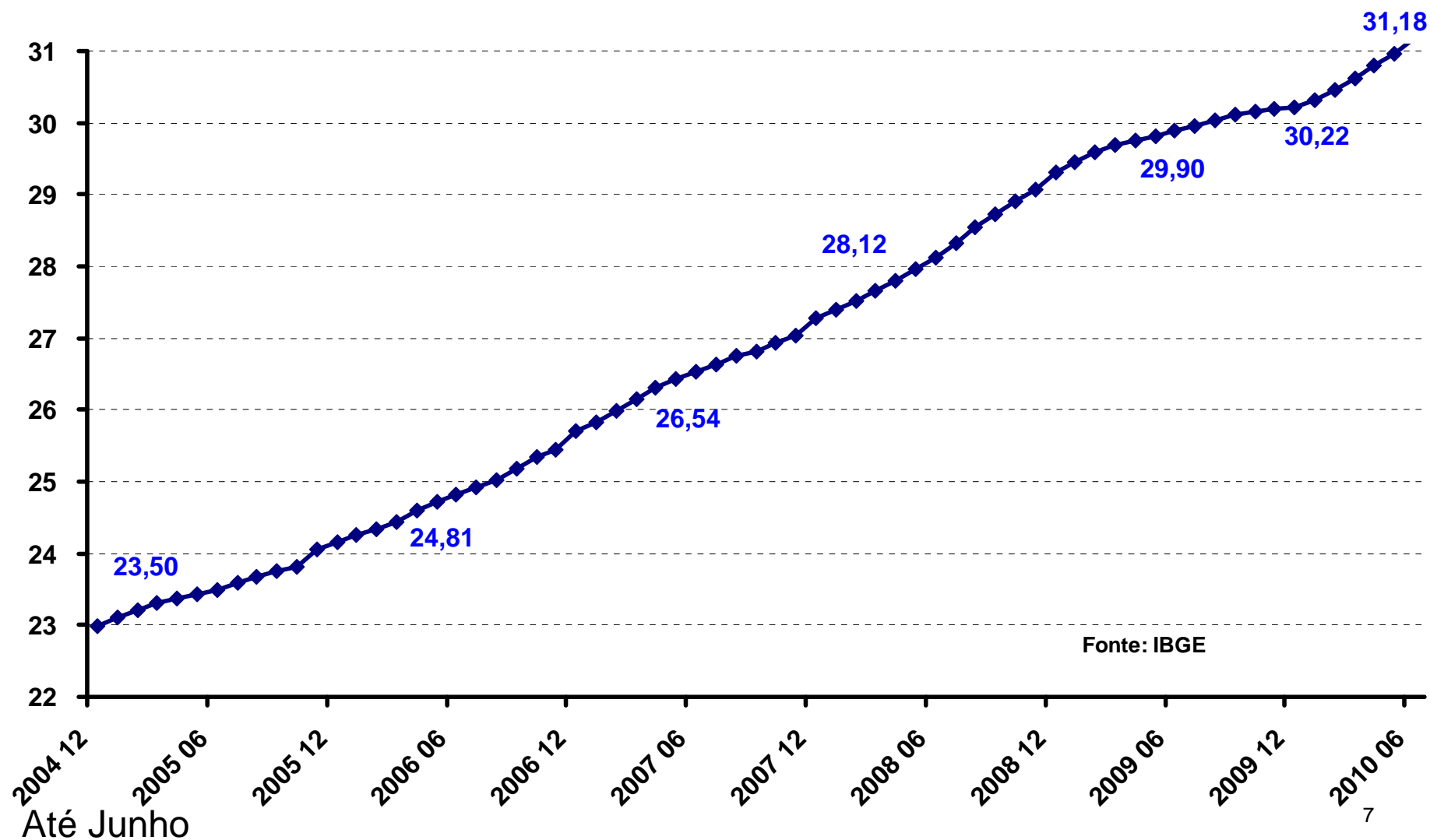
Redução do desemprego...

Taxa de Desemprego (%) - IBGE



... e elevação da massa salarial

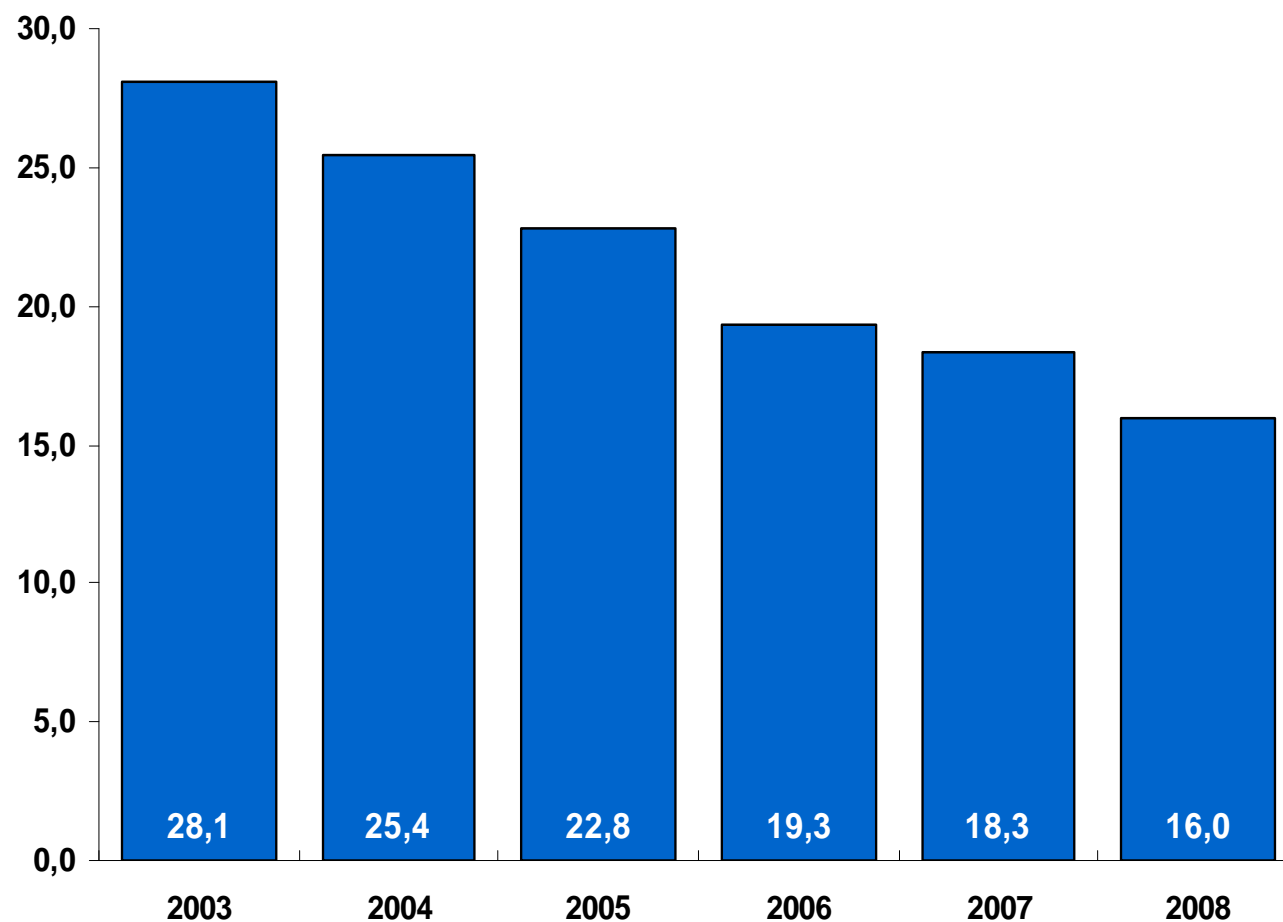
Massa salarial real - Média dos últimos 12 meses (R\$ bilhões)



Houve uma expressiva redução dos níveis de pobreza



Evolução da Pobreza (%)



Dados em: Milhões de indivíduos e % da população

■ Indicador de Pobreza (indivíduos na pobreza/total de indivíduos) *

* Indivíduos na pobreza referem-se aos indivíduos pertencentes à classe E, cuja renda domiciliar total de uma família corresponde a R\$ 804, a preços de novembro de 2008 segundo os microdados da PNAD

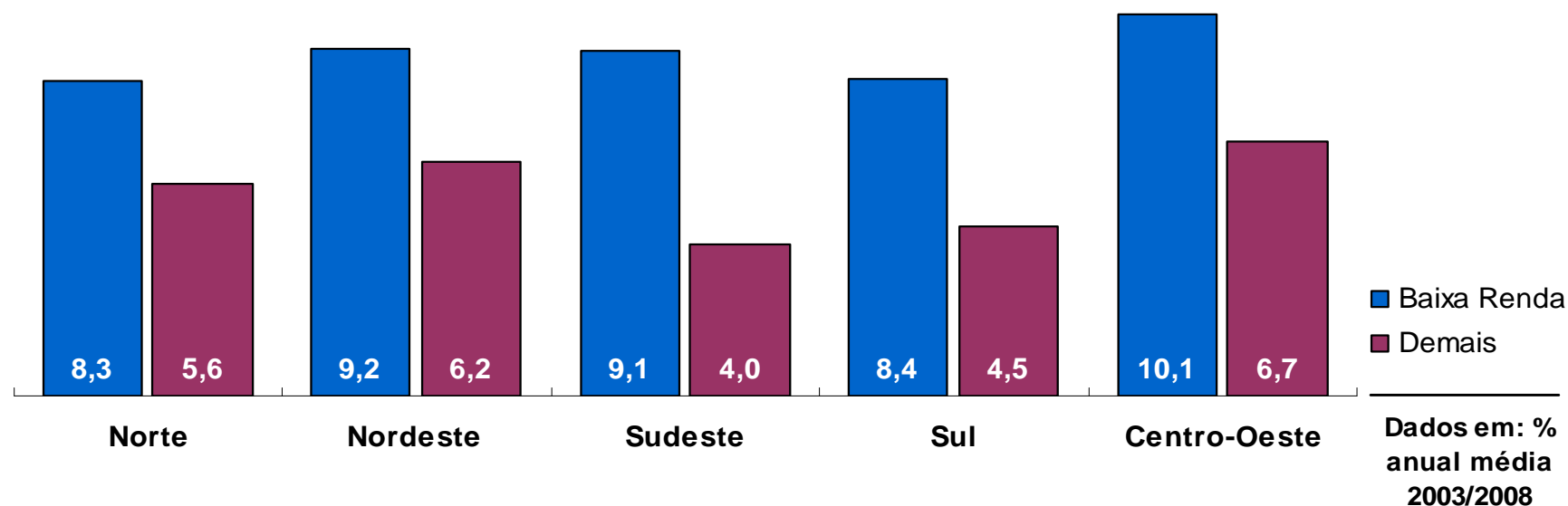
Fonte: FGV

Elaboração: Ministério da Fazenda

Melhora da distribuição da renda ocorre em todas as regiões do país



Crescimento do Rendimento Real Per Capita (% a.a., média)



Fonte: IBGE e IPEA

Elaboração: Ministério da Fazenda

Redução das desigualdades regionais (I)

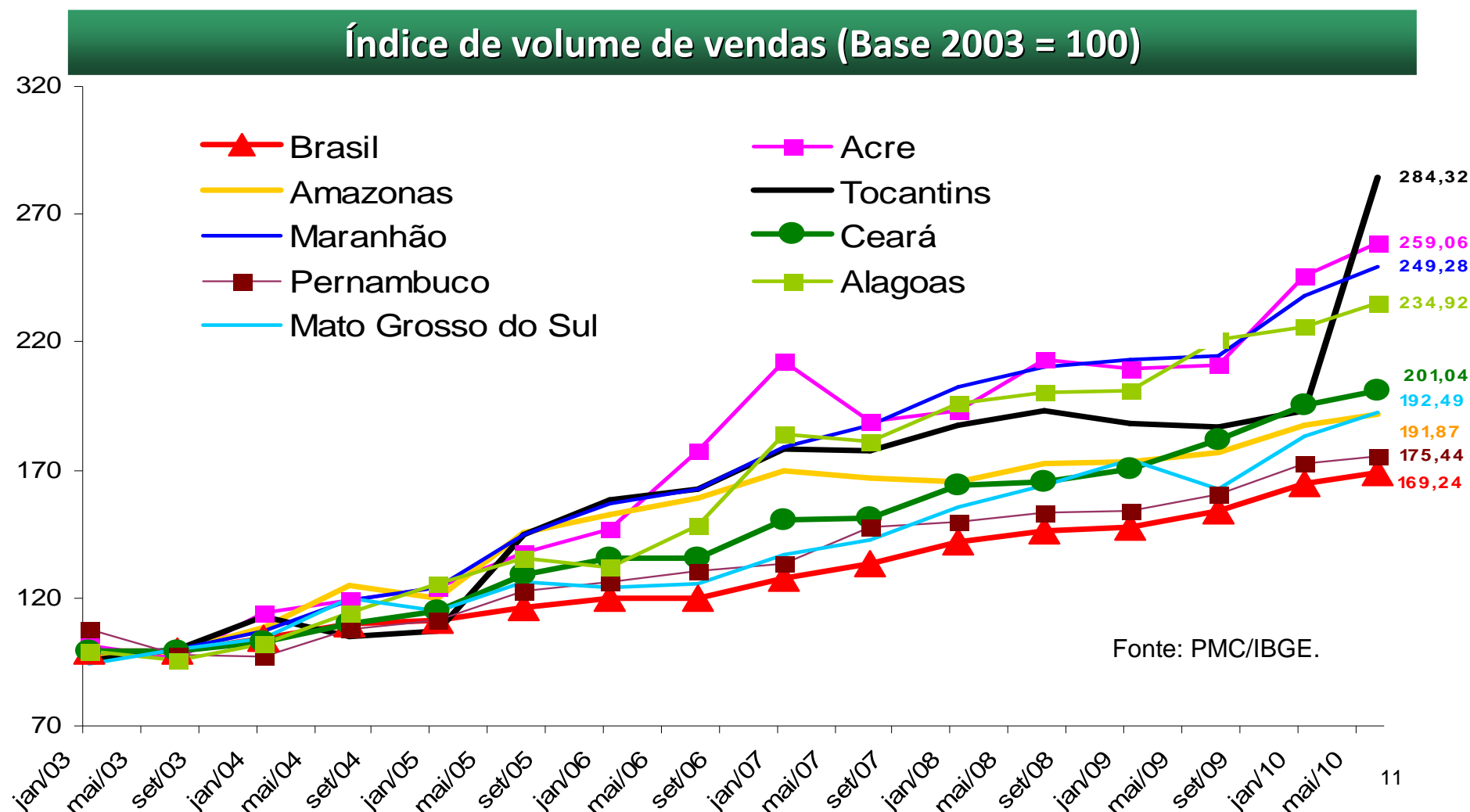
- ✓ Empregos formais crescem mais no Norte e Nordeste em 2010;
- ✓ Saldo líquido total do Brasil é recorde no acumulado em 12 meses.

Caged – Criação Líquida de Empregos Formais

Regiões	2006		2007		2008		2009		2010*	
	Saldo	Var %	Saldo	Var %	Saldo	Var %	Saldo	Var %	Saldo	Var %
Norte	43.882	4,23	68.975	6,15	26.574	2,20	37.241	2,82	106.554	8,00
Nordeste	166.866	4,28	204.310	4,92	203.617	4,82	227.376	4,74	408.998	8,51
Sudeste	773.048	5,38	949.797	6,21	840.299	5,21	476.031	2,68	1.155.833	6,38
Sul	199.817	4,08	300.315	5,82	275.363	5,12	184.324	3,16	414.296	6,99
Centro Oeste	45.073	2,43	93.995	4,84	106.351	5,26	70.138	3,05	126.637	5,25
Brasil	1.228.686	4,72	1.617.392	5,85	1.452.204	5,01	995.110	3,11	2.212.318	6,79

Redução das Desigualdades Regionais (II)

✓ Estados do Norte e Nordeste lideram crescimento do varejo



Despesas primárias do governo central potencializam o crescimento do mercado interno



- ✓ As transferências de renda representam a maior parte das despesas primárias e o investimento apresenta trajetória crescente.

COMPOSIÇÃO em %	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
DESPESA PRIMÁRIA									
CUSTEIO	20,3	20,6	20,4	21,6	20,3	20,5	18,9	18,4	19,6
INVESTIMENTO	5,3	2,0	3,0	2,9	3,8	4,2	5,2	5,6	6,5
PESSOAL & ENCARGOS SOCIAIS	30,6	29,5	27,6	26,2	26,2	25,5	26,3	26,5	25,5
TRANSF. RENDA**	43,8	47,9	48,9	49,2	49,7	49,7	49,6	49,4	48,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESPESA TOTAL									
DESP. PRIMÁRIA	84,7	71,8	79,2	73,2	76,2	79,3	83,8	79,3	82,7
DESP. JUROS***	15,3	28,2	20,8	26,8	23,8	20,7	16,2	20,7	17,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

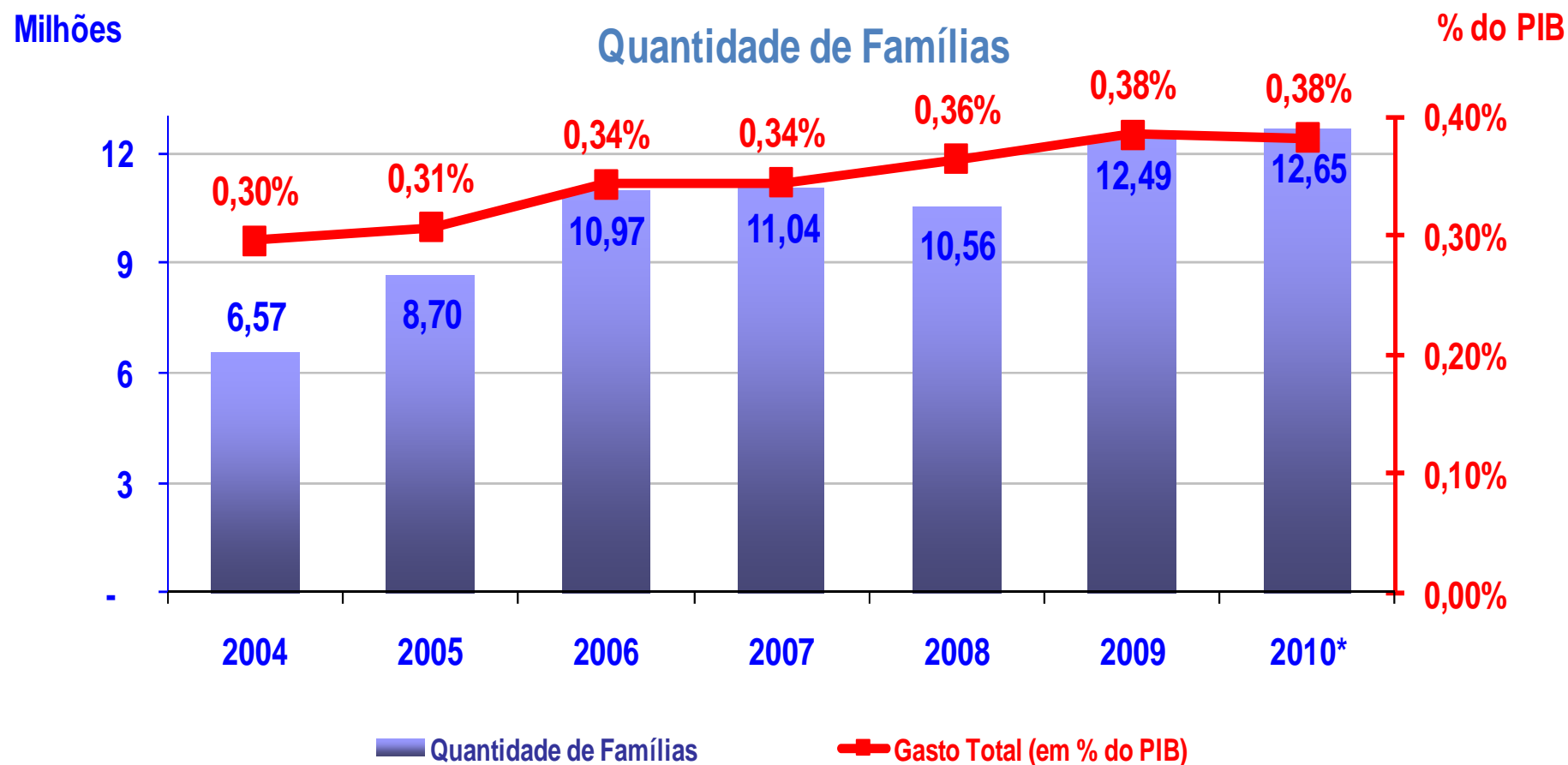
* 12 meses até Jun/10

** Compreende gastos com: benefícios previdenciários, abono, seguro desemprego, benefícios assistenciais (LOAS e RMV) e bolsa-família.

*** Abaixo da linha com desvalorização cambial, exceto 2010 quando o BCB deixou de publicar a estatística; para este ano adotou-se o conceito abaixo da linha sem desvalorização cambial.

Fonte: MF/STN

Evolução do Bolsa Família

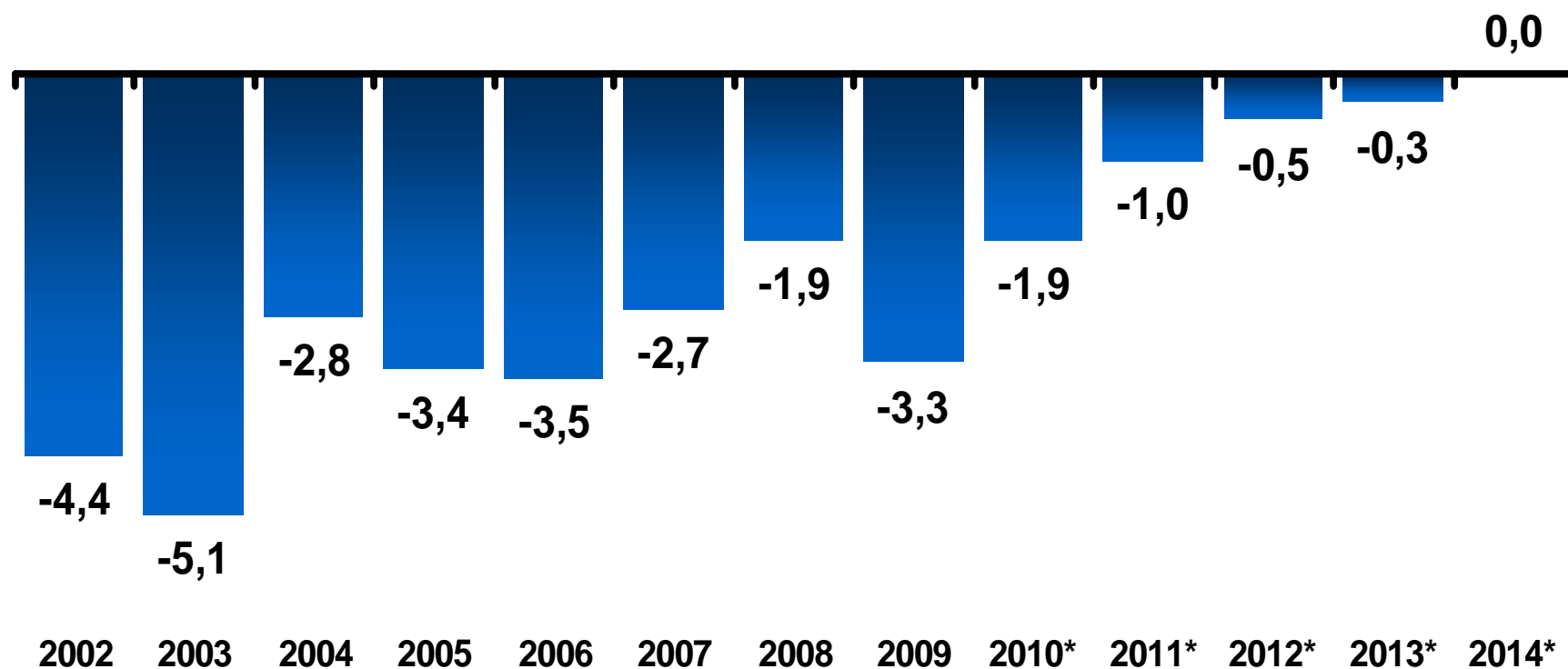


... e não comprometem as finanças públicas

Redução do déficit nominal do setor público



Déficit Nominal do Setor Público consolidado (% PIB)



■ Superávit Primário de 3.3% do PIB

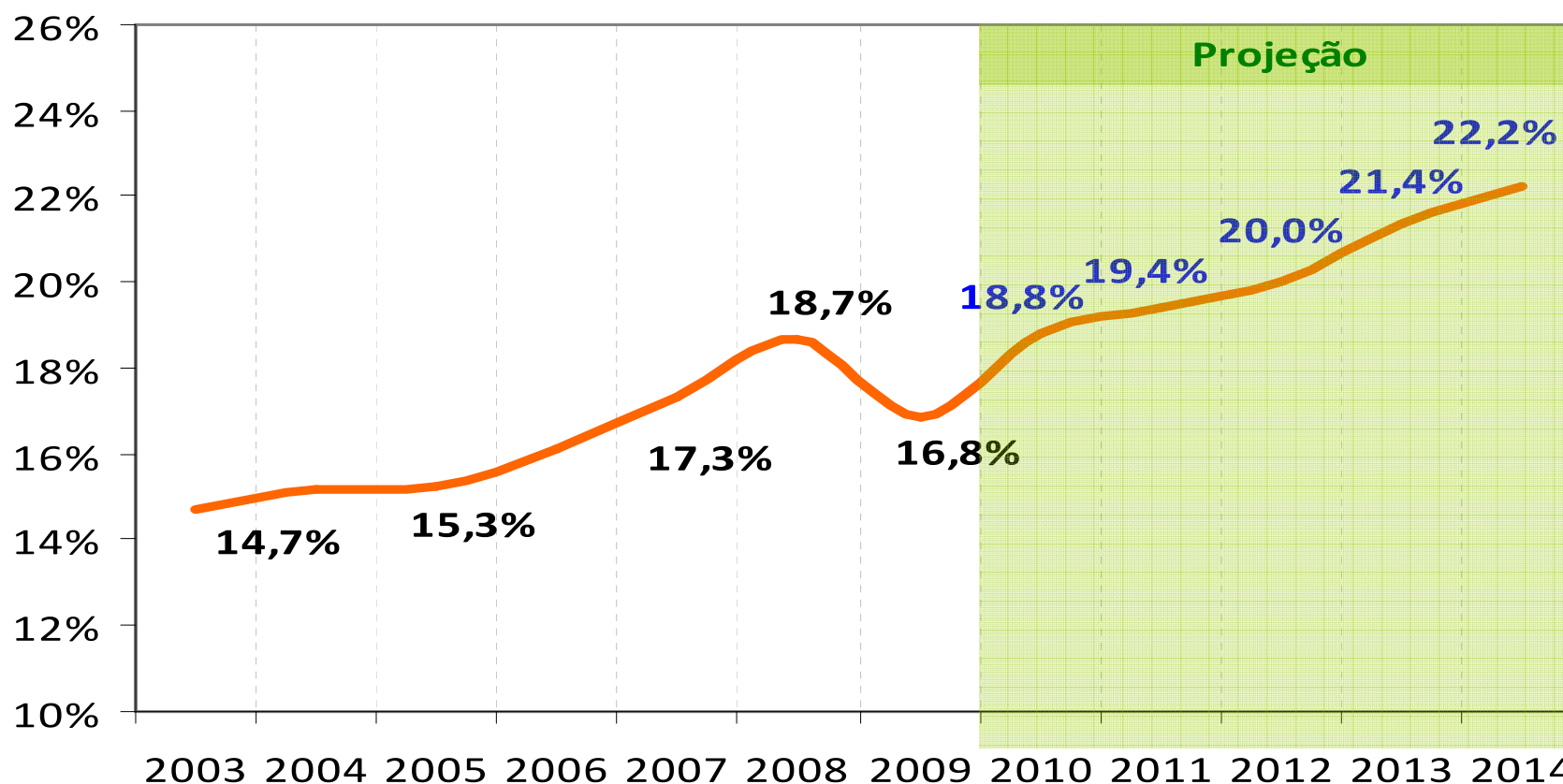
Fonte: Banco Central

*Estimativas - Ministério da Fazenda

O investimento mantém forte trajetória de crescimento



Projeção para Taxa de Investimento 2010-2014 (% do PIB)



Fonte: IBGE e APE/BNDES.

Perspectivas do investimento: expectativas positivas



- ✓ Projetos de infraestrutura são importantes instrumentos de atração e garantia de investimentos públicos e privados para redução de desigualdades regionais.

Setores	Valores (R\$ bilhão)		Crescimento	
	2005-2008	2010-2013	%	% a.a.
Indústria	344	549	74,7	11,8
Petróleo e Gás	201	340	112,8	16,3
Mineração	53	52	(3,0)	(0,6)
Siderurgia	27	51	99,4	14,8
Petroquímica	9	34	70,8	11,3
Automotivo	21	32	37,7	6,6
Eletroeletrônica	15	21	38,9	6,8
Papel e Celulose	18	19	10,4	2,0
Infraestrutura	199	310	55,3	9,2
Energia Elétrica	68	98	45,6	7,8
Telecomunicações	66	67	2,0	0,4
Saneamento	22	39	76,2	12,0
Ferrovias	16	56	195,5	24,2
Transp. Rodoviário	23	36	73,1	11,6
Portos	5	15	217,6	26,0
TOTAL	543	859	58,2	9,6

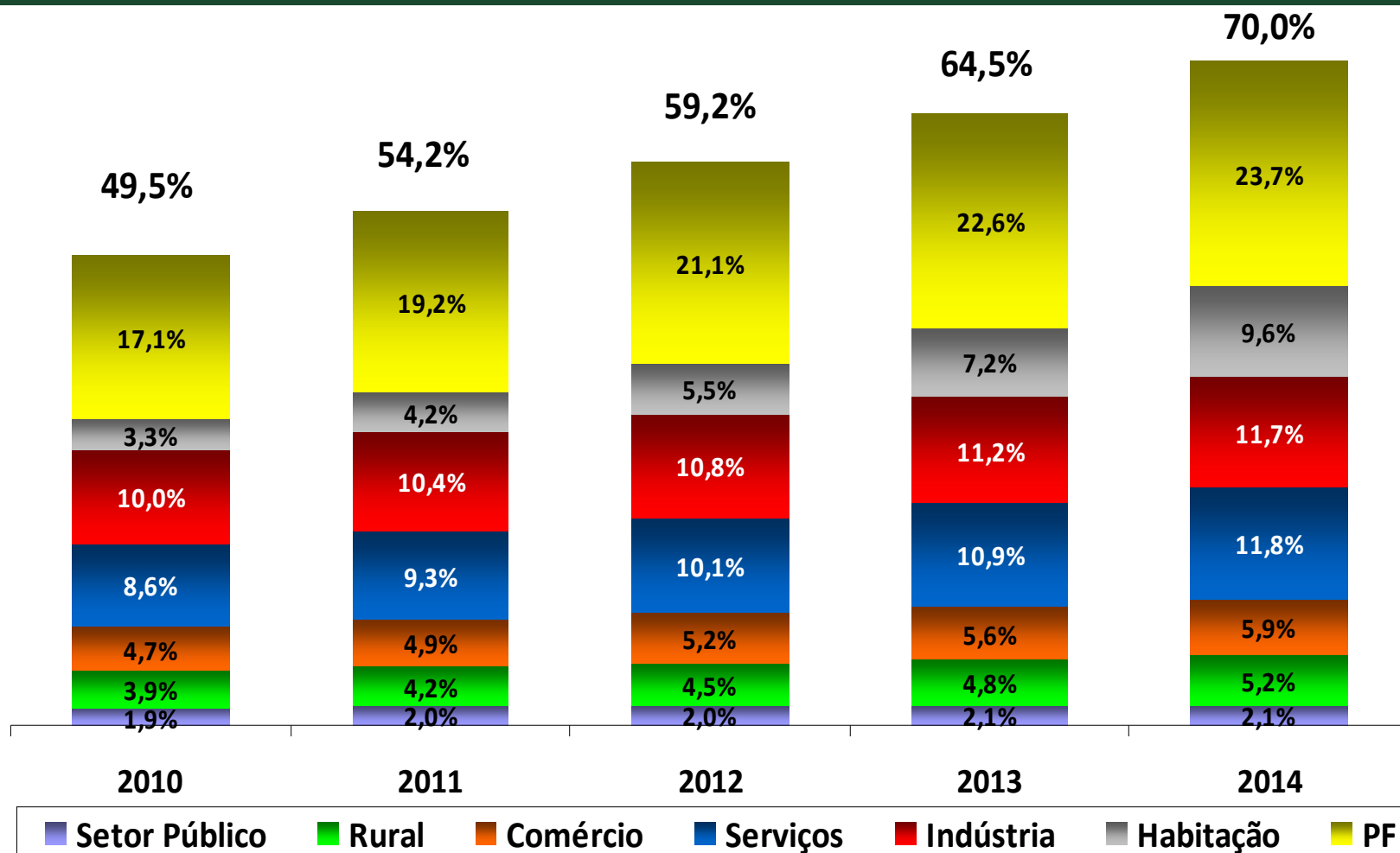
✓ **Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria**

✓ **Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura**

Crédito pode impulsionar o crescimento nos próximos anos



Projeção da Evolução da Relação Crédito/PIB por Segmentos Demandantes 2010-2014 (em %)



A importância das MPEs na economia brasileira(I)



- ✓ As MPEs representam 98% dos estabelecimentos formais existentes na economia brasileira;
- ✓ Em 2008, as MPEs responderam por 52,3% (13 milhões) do total de empregados formais no Brasil;
 - ✓ 73,7% no comércio; 48,7% na construção, 42,9% em serviços e 42,5% na indústria.
- ✓ Em 2010, mantendo a tendência observada no primeiro quadrimestre, as micro e pequenas empresas criaram a maior parte dos empregos formais em maio (71,3% do saldo líquido total).

Part. (%) das firmas na criação líquida total de empregos – maio/2010

Setor	Tamanho do estabelecimento			
	MPE	Média	Grande	Total
Ind. Ext. Mineral	0,4	0,0	0,3	0,7
Ind. De Transformação	10,8	5,3	4,8	20,9
Serv. Ind. Ut. Publica	0,3	0,0	0,1	0,3
Construção Civil	12,6	2,3	-1,8	13,1
Comércio	13,1	1,1	0,3	14,6
Serviços	19,5	4,0	5,4	28,9
Adm. Pública	0,2	0,0	0,5	0,7
Agricultura, pecuária etc.	14,4	2,8	3,7	20,9
Total	71,3	15,5	13,3	100,0

Fonte: SEBRAE e CAGED-MTE.

A importância das MPEs na economia brasileira(II)



- ✓ Entre 1998 e 2008, o número de MPEs exportadoras no Brasil cresceu de 8.900 para 12.917;
- ✓ As exportações das MPEs são historicamente concentradas em manufaturados intensivos em trabalho
 - ✓ Os itens “calçados, partes e componentes” e “vestuário feminino” lideraram as exportações das MPEs em 2008.
- ✓ As MPEs são superavitárias no comércio internacional de serviços, a despeito do histórico déficit das transações de serviços do BP no Brasil;
- ✓ Em 2009, as MPEs representaram 77,7% do total das empresas exportadoras de serviços no Brasil.

Fonte: SEBRAE.

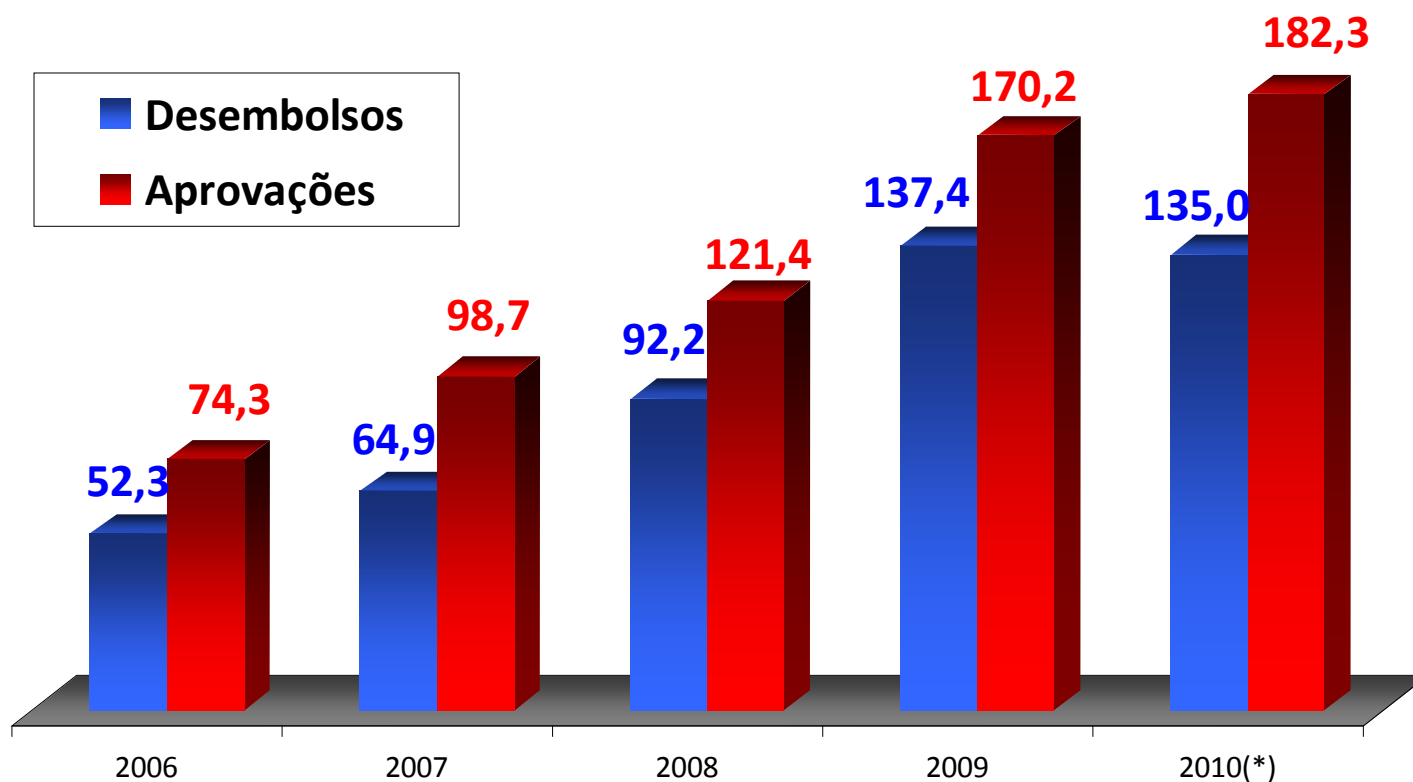
Desembolsos do BNDES em 12 meses atingiram R\$ 135 bilhões em julho



Desembolsos e Aprovações do BNDES 2006-2010

Dados acumulados em 12m até jul/10

✓ Aprovações em 12 meses chegaram a R\$ 182 bilhões



Aumenta a participação de micro e pequenas empresas (MPE) nos desembolsos do BNDES



Sob influência do PSI apoio a MPE cresceu de 14,7% para 24,5%

Desembolsos por porte – R\$ milhões

Porte	2008	2009	2010 *
Grande	69.028	112.437	45.560
Média	8.509	7.247	9.312
Pequena	5.201	5.818	5.536
Micro	3.925	5.802	7.375
Pessoa Física	4.215	5.052	4.872
total	90.878	136.356	72.655
MPEs e PF	13.341	16.672	17.783
Participação MPEs e PF	14,68%	12,23%	24,48%

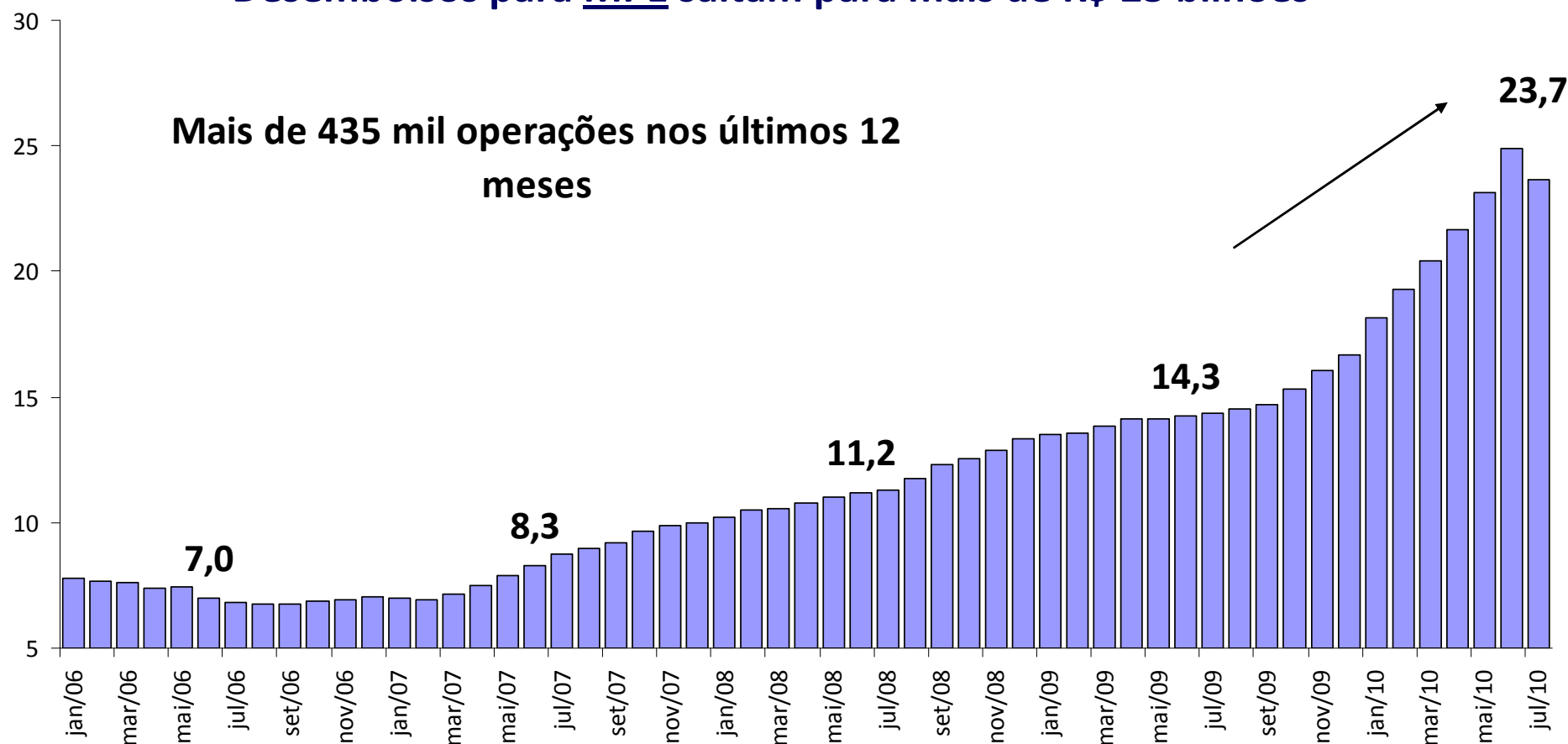
* Até julho/2010

Desembolsos para MPE cresceram 75% nos últimos 12 meses



Desembolsos para Micro e Pequenas Empresas
Dados acumulados em 12m até jul/10

Desembolsos para MPE saltam para mais de R\$ 23 bilhões



(*) inclui pessoas físicas

Fonte: BNDES

- ✓ Investimentos estruturantes
 - ✓ Refinarias, ferrovias, siderúrgicas e portos;
- ✓ Atividades com forte encadeamento da produção, desenvolvimento de fornecedores e mobilização de APLs
 - ✓ plásticos, têxtil, metal mecânica, celulose e papel, agronegócios, confecção, couro e calçados;
- ✓ Mercado interno expandindo com inclusão de população no consumo e menos concentrado nas regiões que lideram crescimento – Norte e Nordeste
- ✓ Nova geração de políticas para APLs e o aproveitamento das oportunidades do desenvolvimento regional

- ✓ Apoio ao desenvolvimento integrado no entorno de empreendimentos estruturantes : foco no planejamento de longo prazo com apoio multissetorial;
- ✓ Apoio a APLs de baixa renda através de editais com recursos não reembolsáveis em parceria com estados;
- ✓ Desenho de nova política de crédito a APLs em parceria com agentes financeiros;
- ✓ Estudos
 - ✓ Mapeamento e avaliação de políticas para APLs em 22 estados brasileiros
 - ✓ Equipes de pesquisa ligadas a universidades atuantes nos diferentes estados
 - ✓ Seminário Políticas para APLs no Brasil – maio no BNDES
 - ✓ <http://www.politicaapls.redesist.ie.ufrj.br/>

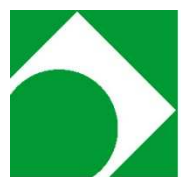
Desafios de longo prazo para o Brasil

- ✓ Avanço persistente da criação de oportunidades de ascensão social (expansão do emprego, ampliação/melhoria da educação) e da redução das desigualdades de renda;
- ✓ Necessidade de recuperar e qualificar o planejamento de longo prazo (energia, logística, meio-ambiente, infraestrutura das TI, ...);
- ✓ Desenvolvimento da capacidade de inovar e competir da indústria manufatureira e de sua presença internacional (vs. desafio problematizado pela apreciação da taxa de câmbio);
- ✓ Incentivo à inovação com viés pró-sustentabilidade sócio-ambiental;
- ✓ Aumento dos financiamentos aos investimentos das MPE;
- ✓ Potencializar a capacidade dos APLs de promover o desenvolvimento regional.

Rio 2016: Olympic Games



FIFA World Cup: Brazil 2014



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

